

UJC em jornadas científicas



BREVE

Dez estudantes da UJC participaram de 22 a 25 de Novembro de 2022 do Programa de troca de experiência denominado:

" UNESCO India Africa Hakaton 2022", financiado pela UNESCO. O evento teve lugar na cidade de Nova Delhina na India.

Unisave e UJC comprometidos com ensino e extensão

Diplomacia económica moçambicana em debate

Associação dos Estudantes elege seu novo Presidente

Universidade Joaquim Chissano celebra o Dia Internacional do Estudante

Primeira Direcção da AEUJC faz o balanço de actividades

Estudantes escritores da UJC interagem com outros artistas

UJC em jornadas científicas



A Universidade Joaquim Chissano (UJC), realizou em Novembro do corrente ano, no campus do Zimpeto e JAT a terceira edição das jornadas científicas. A cerimónia de abertura oficial, teve lugar no dia 7 de Novembro e foi dirigida pelo Magnífico Reitor José Magode, e contou com a presença do Vice-reitor parra área académica, Lukas Mkuti, Director Científico Sérgio Gomes, Director da Escola Superior de Relações Internacionais (ESRI), Arnaldo Massangaie, Director Adjunto Aly Jamal, outros quadros seniores da UJC, investigadores e estudantes.

No acto da abertura oficial da 3ª edição das Jornadas científicas e da sessão de trabalhos da ESRI, no seu discurso de abertura, o Magnífico Reitor para além de saudar os investigadores e oradores presentes, disse que com a escolha do lema “Multipolarização da Ordem Mundial: Cenários globais, desafios e oportunidades para Moçambique” a ESRI mostra que não está à margem dos problemas do Mundo, ainda mais com a eleição de Moçambique a membro não permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Destacou ainda, como o resultado das discussões poderão elevar a posição da UJC como uma universidade de referência no ensino superior em Moçambique e na África Austral.

Escola Superior de Relações Internacionais (ESRI)

A ESRI, que realizou as suas actividades no período da manhã, ancorado no Lema “Multipolarização da Ordem Mundial: Cenários Globais, Desafios e oportunidades para Moçambique”, apresentou três eixos temáticos principais. No primeiro eixo cujo tema foi “Desafios Globais:

Desenvolvimento e Segurança no Mundo (pós Pandemia)”, abordado no primeiro dia estiveram envolvidos cinco oradores, nomeadamente: Amade Nacir que apresentou o tema “Moçambique na Geopolítica Global do Desenvolvimento sustentável: Dinâmicas, posicionamento e perspectivas”; Eduardo Menete com o tema “O impacto político e Económico da Guerra entre a Rússia e Ucrânia em Moçambique”; “Análise do Conceito Estratégico da Defesa Nacional de Moçambique: Desafios e perspectivas na era da Informação” por Carlos Mamboza e o tema “Eventos Internacionais como Factores de Mudança das Políticas Securitárias Moçambicanas: Recursos Hídricos Compartilhados” apresentado pelo investigador Wilker Dias e a estudante do 3º ano de Relações Internacionais e Diplomacia da UJC Érica Banze.

Em painel único, foram feitas todas as apresentações, seguidas de debate em torno dos assuntos apresentados, tendo ressaltado os seguintes aspectos: a necessidade de Moçambique assumir o seu papel como agente incontornável na geopolítica mundial; a necessidade de preparar-se para a segurança no cyberspaço; procurar formas de tirar vantagens de estar a jusante de pelo menos 9 bacias hidrográficas partilhadas da zona austral; e a urgência em parar de se vitimi-



zar face ao colonialismo, guerra civil e eventos climáticos procurando implementar as estratégias desenhadas para o desenvolvimento económico.

Já o segundo dia foi reservado as eleições americanas, tendo se realizado a Palestra “Midterm Elections and it’s Influence on the American Foreign Policy”, tema esse que foi apresentado pela Oficial de Políticas Públicas da embaixada dos Estados Unidos da América, Melia Ungson, numa sessão moderada por Válder Fainda, docente na UJC.

O debate esteve em torno do processo eleitoral americano, onde os estudantes questionaram sobre a fidelidade do sistema de voto electrónico, a correlação entre esse sistema e a alta do absentismo para além das expectativas em relação a política externa americana caso os republicanos vençam as eleições.

Ungson afirmou que não se deve esperar muitas mudanças, ela considerou que há uma ténue diferença nas abordagens dos assuntos externos por parte dos Republicanos e Democratas, e quanto ao Sistema Eleitoral, afirmou que é seguro, e a possibilidade de um indivíduo ou organização manipular os resultados é nula e não há ligação entre o absentismo e o sistema.

A sessão foi acompanhada pelo Vice-reitor académico, Lukas Mkuti, embaixada e quadros seniores da UJC e estudantes.

Escola Superior de Governação (ESG)

A Escola Superior de Governação elegeu “Políticas Públicas e Perspectivas de Desenvolvimento de Moçambique. Género, Sociedade e Políticas Públicas em Moçambique e Governação Participativa e Inclusiva em Moçambique” como lema das jornadas.

Na primeira sessão, cujo diferencial foi um momento cultural, foram apresentados quatro papers, havendo sido destacado “Governação do Risco em Moçambique”, proferido pelo Professor Doutor Rodrigues Nhiuane, convidado de Honra da sessão. No mesmo painel, moderado por Vasco Nyakada, também esteve a docente e investigadora Marcela Guivala com o tema “Empregabilidade dos Graduados no Ensino Superior: Determinantes para uma Política Institucional Efectiva” e os estudantes finalistas em Administração Pública, Gueles Faustino “Políticas Públicas em Moçambique: uma reflexão em torno dos avanços e sinuoses na busca do desenvolvimento sustentável” e Keneth Inácio, coadjuvado pelo supervisor Professor Doutor Luís Miguel Machado, com o tema “Igualdade de Género na Administração Central: Realidades em Moçambique e Portugal”.

Na sessão de perguntas e respostas, marcada-

mente intensa com perguntas de insistência concluiu-se que não há de haver um política efectiva de empregabilidade se não houver confluência de interesse como por exemplo o que o mercado demanda e como as instituições do ensino superior respondem a essas demandas, aliado a programas de estágios profissionalizantes para agregar experiência aos formandos.

Relativamente ao género na Administração Central, concluiu o estudo apresentado que Moçambique tem uma ligeiravantagem em relação a



Portugal quando se trata de equidade de género, mas perde por este ter na sua moldura legal uma indicação que dá margens mínimas, o que de certa forma não dá espaço para que haja grandes diferenças entre homens e mulheres que ocuparam altos cargos de Administração Central do Estado.

E no que toca ao Desenvolvimento sustentável, recomendou o Estudo de Gueles Fastino a analisar os indicadores do mesmo considerando não apenas o factor pobreza uma vez que segundo ele pode dar resultados não fiáveis.

As jornadas científicas da UJC continuaram durante a semana com outros temas ligados a cooperação Sul-Sul, formação do pessoal e desenvolvimento de carreiras para docentes nas Universidades Públicas de Moçambique, entre outros assuntos, e o encerramento no dia 11 de Novembro de 2022.



Unisave e UJC comprometidos com ensino e extensão



Assinou-se em Novembro, no campus da Universidade Joaquim Chissano (UJC), um Memorando de Entendimento entre a UJC e a Universidade Save (Unisave). O acordo foi rubricado por José Mário Joaquim Magode e Manuel José Morais, Magníficos Reitores e signatários das duas instituições.

O documento assinado, entre outros aspectos, visa estabelecer a cooperação académica, científica, administrativa, desportiva e cultural entre as duas instituições.

Na sua intervenção, o Magnífico Reitor da UJC, para além dos agradecimentos à Direcção da Unisave e aos participantes na cerimónia de assinatura de Memorando disse “Este acto, tem por pressuposto a aproximação das nossas comunidades científicas, com o objectivo de reforçar a premissa de que é no seio das Instituições de Ensino Superior que devem ocorrer os grandes avanços científicos e tecnológicos e a efectiva integração das classes sociais, através da pesquisa e da investigação, especialmente neste momento de inúmeras adversidades e desafios globais que exigem de nós a capacidade de criar, recriar, inovar e progredir.”

Por sua vez, o Magnífico Reitor da Unisave, também não deixou de agradecer “É com uma satisfação enorme que a Universidade Save sela esta parceria com a Universidade Joaquim Chissano: a todos que intervieram neste processo, e aos que testemunham este acto, sinceros agradecimentos.” Adiante, ainda no seu discurso, Morais disse afirmou que o acordo ora assinado representava o reconhecimento da afinidade existente entre as duas instituições, sendo ambas de Ensino Superior que primam pela excelência académica.

Participaram no evento de assinatura do Memorando de Entendimento, a Directora de Cooper-

ação e Comunicação da UNISAVE, Vice-reitores para as áreas académica e administrativa da UJC para além de directores de unidade orgânicas e quadros seniores desta instituição.

Após a assinatura do documento pelas partes, houve um momento cultural, tendo intervindo três estudantes da UJC, declamando seus poemas, também ou e ainda os dois dirigentes procederam a troca de brindes.

Salientar que a UNISAVE é uma Instituição do Ensino Superior pública de Moçambique, criada através do Decreto nº 6/2019, de 15 de Fevereiro, como resultado da reestruturação da extinta Universidade Pedagógica de Moçambique. A UNISAVE tem a sua sede no Distrito de Chongoene, na Província de Gaza e extensões em Maxixe e Massinga na província de Inhambane. Está instituição tem seu foco no ensino/aprendizagem e a cooperação com a UJC incidirá nesta área.



Diplomacia económica moçambicana em debate



A Escola Diplomática (ED) da Universidade Joaquim Chissano (UJC) realizou, no dia 17 de Novembro um Workshop subordinado ao tema: “Diplomacia e Desenvolvimento Económico: Ideias para a Formulação de uma Diplomacia Económica para Moçambique”.

O Workshop contou com a presença da Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique (AT), Prof. Doutora Amélia Muendane, Antigo Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Dr. Leonardo Simão e com comentários do Dr. Regendra de Sousa, antigo Ministro de Indústria e Comércio. O evento contou, também com a presença do Magnífico Reitor da Universidade Joaquim Chissano e com uma plateia repleta de participantes que fizeram do evento um momento de aprendizagem e debate sobre a Diplomacia Económica de Moçambique.

O discurso de abertura foi proferido pelo Director da Escola Prof. Doutor Frederico Congolo, que para além de saudar e desejar boas vindas aos participantes convidou aos mesmos a uma reflexão sobre a relação entre a Diplomacia e o Desenvolvimento Económico. Ainda no seu discurso, Congolo deixou ficar que um dos maiores objectivos da Escola Diplomática é de se tornar “um centro de excelência na produção de conhecimento sobre a diplomacia moçambicana”.

Congolo terminou a sua intervenção sublinhando que a eleição de Moçambique para membro não-permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, demanda a profissionalização dos diplomatas de Moçambique e a uma reflexão crítica sobre os desafios contemporâneos da diplomacia moçambicana.

A sessão plenária do evento iniciou com a intervenção de Leonardo Simão, que para além da habitual saudação agradeceu o convite. O antigo Ministro de Negócios Estrangeiros e Cooperação deixou ficar que “o termo Diplomacia Económica

é relativamente novo, mas para o Governo moçambicano é tão antigo quanto a independência de Moçambique”, mostrando, desta forma, o nível de importância da Diplomacia Económica para Moçambique. Adiante, apresentou os instrumentos que foram adoptados pelo Governo moçambicano ao longo dos anos, no contexto da Diplomacia Económica e não deixou de mencionar alguns resultados desta. Por fim, apresentou as lições que podem ser tiradas por Moçambique para melhor execução da sua Diplomacia Económica.

Já Amélia Muendane, Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, apresentou, o que na sua opinião, deve ser foco e o perfil do diplomata. Disse que este deve ter as capacidades de discutir sobre economia no sistema internacional, sem descurar a necessidade deste conhecer Moçambique. Disse ainda que, o diplomata deve ser um negociador, sendo assim “deve negociar em função daquilo que o seu país pretendia comprar e não aquilo que lhe será vendido”.

A Presidente da AT levou a plenária as fases da diplomacia moçambicana, justificando que é necessário que o diplomata tenha conhecimento profundo da história, especialmente da diplomacia de Moçambique.

O professor Regendra de Sousa, na qualidade de comentador, distinguiu a diplomacia económica e a clássica. Destacou a necessidade de eficiência do Estado e da criatividade do empresário no desenho da estratégia da diplomacia económica de Moçambique, pois segundo ele, as oportunidades não se apresentam duas vezes, estas devem ser aproveitadas. De Sousa concluiu dizendo que se Moçambique for eficiente e estável, o grande mercado virá, caso contrário, terá que se contentar com empresários e investidores de 3ª categoria.

Associação dos Estudantes elege seu novo Presidente

A Associação dos Estudantes da Universidade Joaquim Chissano (AEUJC), organizou no dia 8 de Novembro, a eleição do novo presidente e seu elenco. Depois de 3 anos de liderança de Kino Caetano, Primeiro Presidente AEUJC, de acordo com os Estatutos havia a necessidade de realizar eleições.

O processo eleitoral foi dirigido por uma Comissão nomeada a 15 de Outubro de 2022 durante a Assembleia Geral da AEUJC. Esta comissão, era liderada por Lino Cristóvão, estudante do 4º ano de Relações Internacionais e Diplomacia.

Concorreram para a eleição do novo presente da AEUJC 4 candidatos, nomeadamente Augusto Campus e Ivo Lopes do Curso de Relações Internacionais e Diplomacia e Chídio dos Santos e Euclídio Gabriel do Curso de Administração Pública. O processo foi concorrido não apenas pelo número de candidatos, mas também pelo

número de votantes que se fizeram as urnas, tendo sido registados 643.

A eleição foi ganha pelo Chídio dos Santos que obteve 202 votos validos, cerca de 31,4 por cento dos votos , tendo Augusto Campos ficado na segunda posição com 198 votos, correspondente a 30,8 por cento, em terceiro Ivo Lopes com 187 votos, correspondente a 30% e em quarto Euclídio Gabriel com 36 votos, cerca de 5,6 por cento. Foram registados 20 votos nulos correspondentes a 3,1 por cento do total de votos válidos.

O processo eleitoral realizou-se em todos campus da UJC, com excepção de Tchumene. Participaram do processo estudantes de todos turnos e cursos, tendo as urnas, sido abertas às 10 horas e encerradas às 19:30 horas do dia 8 de Novembro. No dia 10 foram publicados os resultados parciais, confirmados e homologados no dia 13 do mesmo mês.



Universidade Joaquim Chissano celebra o Dia Internacional do Estudante



A Associação dos Estudantes da Universidade Joaquim Chissano (AEUJC) celebrou a 17 de Novembro, o Dia Internacional de Estudantes com palestra e Tomada de Posse do novo Presidente da Associação dos Estudantes.

No evento alusivo a celebração do dia organizou-se uma palestra ministrada pelo Magnífico Reitor da Universidade Joaquim Chissano (UJC), Prof. Doutor José Magode. A abertura da palestra, sendo um evento dos estudantes, foi feita pelo Presidente cessante da AEUJC, Kino Caetano.

Este agradeceu de forma efusiva aos membros que compunham seu elenco, a Reitoria e a Direcção da Universidade pelo apoio prestado durante o seu mandato. Caetano recordou aos presentes como foram celebradas as datas referentes ao dia internacional de estudante no exercício do seu mandato. Tendo sublinhado o fato de ter convidado, no seu primeiro ano, a Excelentíssima Vice-Reitora para área Académica para dar uma palestra motivacional, no seu segundo ano, convidou o Excelentíssimo Vice-Reitor. E para encerrar o ciclo do seu mandato convidou o Magnífico Reitor da UJC, Prof. José Magode para proferir uma palestra no âmbito da celebração do dia internacional do estudante, subordinado ao seguinte tema “Percurso Académico e Profissional: Experiências e desafios”.

Caetano finalizou a sua intervenção desejando sucesso ao Presidente eleito e a toda a nova Direcção da Associação e frisou ainda que o sentimento que carregava era de “missão cumprida”. O convidado de honra do dia, ao usar da palavra começou por felicitar o Presidente eleito da Associação, Chídio dos Santos, e também ao Presidente Cessante, Kino Caetano. Disse que sentia-se honrado pelo convite e por poder falar do seu percurso académico.

Durante a sua locução falou da coragem demonstrada pelos estudantes Checoslováquia a aquando da ocupação do seu território pelas forças nazistas, onde foram fechados nas Universidades e Escolas Superiores em 1939, “por isso prestava a sua homenagem e respeito aos estudantes”, pelo acto que serviu de marco para se decretar Dia Internacional dos Estudantes.

José Magode relatou o seu percurso, tendo abordado episódios da sua infância. Disse que era filho de um enfermeiro e de uma professora de ensino primário, tendo nascido a 7 de Abril de 1961. A sua paixão pela escola surgira em casa e logo 1966 ingressou à Escola Primária de Dondo, e se deparou com momentos de conflito entre brancos e negros devido ao contexto histórico que se vivia na época.

Já em 1973, passou a viver em Lourenço Marques (actual Maputo), onde ingressa no ensino secundário. Em 1979 ingressou na Universidade

Eduardo Mondlane, na faculdade preparatória onde seguiu área de letras, uma vez que seu sonho sempre foi de estudar Direito. Contudo, não foi possível, tendo sido reorientado a fazer uma formação em ensino de História e Geografia.

O Reitor demonstrou imenso orgulho por ter contribuído para a formação de vários jovens. Em 1992, começou a trabalhar no extinto Instituto Superior de Relações Internacionais (ISRI) como docente e investigador do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CEEI).

A experiência de trabalhar naquela instituição suscitou nele o interesse pelos fenómenos políticos e sociais e em 1996 obteve uma bolsa de estudos para fazer o seu Mestrado em Ciências Políticas na França, tendo feito seu Doutoramento na mesma área naquele país em 1998.

O Magnífico Reitor da UJC, ao longo do seu percurso, no ISRI foi Director Científico e em 2014 tornou-se o Vice-Reitor e após a fusão dos Instintos Instituto Superior de Relações Internacionais (ISRI) e Instituto Superior de Administração Pública (ISAP), passou a Reitor da UJC.

José Magode venceu que o seu maior desafio é fazer funcionar a UJC com recursos escassos. E, em jeito de conclusão, afirmou o seguinte: “os nossos sucessos e insucessos não se devem somente a nós mesmos como indivíduos mas também ao relacionamento que nós estabelecemos com o espaço social em que nos encontramos, enquanto sujeitos a isso somos titulares de determinados papéis sociais e é com base a esses papéis que temos acesso aos recursos; os interesses da sociedade podem estar em conformidade com os nossos objectivos ou em conflito, é sempre importante a estratégia de persuasão a fim de conseguir a legitimidade e legitimação das nossas opções.”

Antes mesmo de terminar, o Reitor mostrou a sua satisfação em saber que existe uma boa relação entre a AEUJC a agenda de desenvolvimento humano.

Seguiu-se o momento de debate, e o anúncio dos vencedores do Concurso Juvenil Bucuane, que para esta edição teve como tema “Mudanças Climáticas”, onde os estudantes Artino Malape, Wilma Zuleica e Calvino Gove venceram o primeiro, segundo e terceiro lugar do prémio, respectivamente.

Durante a cerimónia também houve espaço para o momento cultural, onde o Excelentíssimo

Vice-Reitor, Lukas Mkuti, deixou ficar um poema endereçado a todos os estudantes. Estando ausente na cerimónia, o poema foi declamado pelos estudantes do Clube dos Escritores da UJC.

Nova Direcção da AEUJC toma Posse

Ainda no âmbito das celebrações do Dia Internacional do Estudante, realizou-se cerimónia de Tomada de Posse do Novo Presidente da AEUJC. Este momento solene foi marcado pelo juramento do Presidente Eleito, Chídio dos Santos e a Vice-presidente Shirley Tembe.

Seguiu a entrega de colete, este que representa uma das grandes conquistas da Direcção cessante e da bíblia, recebida do seu antecessor, por parte do presidente cessante, Kino Caetano, ao novo presidente da AEUJC, desejando que este último faça o mesmo no fim do seu mandato.

No seu discurso, o empossado apresentou o seu elenco e afirmou que muito será exigido daquele. Finalizou o seu discurso agradecendo pelo apoio recebido dos estudantes durante a sua campanha, pela confiança depositada nas urnas, sem deixar de lado apoio dado pelo Presidente cessante. A cerimónia de tomada de posse terminou com um momento de confraternização entre a nova Direcção da AEUJC, membros do elenco cessante e todos os participantes.



Primeira Direcção da Associação dos Estudantes da Universidade Joaquim Chissano finda mandato



A tomada de posse de novo elenco da Direcção da Associação dos Estudantes da Universidade Joaquim Chissano (AEUJC), realizada no dia 17 de Novembro, marcou o fim do mandato da primeira Direcção da Associação, que iniciou em 2019.

Kino Caetano, primeiro Presidente da AEUJC, convidado pela Folha da UJC a fazer o balanço dos três anos na gestão da agremiação disse que logo no princípio do mandato, deparou-se com o início da pandemia da Covid-19, que forçou a interrupção das suas actividades. Porém, isso não foi motivo para inactividade, segundo o nosso interlocutor a AEUJC:

- Mediou o conflito entre a Direcção de Administração e Finanças (DAF), Registo Académico e os estudantes do pós-laboral relativo a questão do pagamento das propinas;
- Com o anúncio do retorno das aulas presenciais na UJC, a Associação, tomou para si a responsabilidade de auxiliar no cumprimento das medidas de prevenção e mitigação da propagação da Covid-19 com a criação de uma Comissão de Higiene e Vigilância;
- Apoiou o Pessoal Técnico e Administrativo durante os eventos da UJC, tendo a AEUJC criado o grupo de protocolo, que é constituído por estudantes;
- Na qualidade de representante dos estudantes, a AEUJC foi responsável pela facilitação da comunicação entre os estudantes e a Direcção da UJC;
- Criou grupos do WhatsApp com os chefes de turma das escolas da UJC e Directores de cursos com objectivo de maximizar a partilha de informação entre estes e os estudantes;
- Participou das reuniões de elaboração do Plano Estratégico da UJC, de elaboração do Quadro Curricular e da Terceira Sessão Extraordinária do Conselho Universitário tendo emitido

valiosos contributos;

- Criou o Movimento Cultural da AEUJC, que abraçou o lado artístico dos estudantes em categorias como poesia, canto, teatro, entre outros;
- Com vista a alimentar o movimento cultural, realizou um Casting, e a AEUJC abriu espaço para que os estudantes pudessem mostrar seus talentos e participar de actividades extracurriculares. E através de Casting, o Vice-Reitor Académico, Lukas Mkuti e a Associação seleccionaram estudantes para animar os eventos da Universidade;
- Realizou Saraus culturais, alguns destes contaram com a participação do Vice-Reitor para a Área Académica;
- No âmbito externo, a AEUJC participou de eventos e assinou alguns Memorandos de Entendimentos em representação e para o benefício dos estudantes da UJC. Como exemplo, destacam-se reuniões com o Conselho Nacional da Juventude, Secretaria do Estado para a Juventude e Emprego e a União Nacional dos Estudantes. E participou da visita ao Patrono da UJC e antigo Presidente da República, Sua Excia. Joaquim Chissano;
- Realizou actividades de confraternização dos estudantes nos anos de 2020 e 2021, para além da edição de 2022 da celebração do Dia Internacional do Estudante e as palestras motivacionais.
- Também realizou a Primeira Gala de Finalistas da UJC, festa que contou com a participação massiva dos estudantes.
- E realizou a Assembleia Geral da AEUJC, onde, entre outros assuntos, foi aprovado o Estatuto e o Relatório das Actividades realizadas entre 2019 a 2022.

Estudantes escritores da UJC interagem com outros artistas



Um grupo de estudantes da Universidade Joaquim Chissano (UJC), liderados pelo Vice-reitor, Lukas Mkuti, visitou em Novembro, um atelier e uma galeria de arte na cidade de Maputo.

A visita em alusão surge no âmbito do convite formulado ao Excelentíssimo Vice-reitor da UJC pela senhora Karina para visitar a Kappause, seu atelier. O Vice-reitor orientou Amélia Magalo, sua Assistente e Secretária a Rita Riane para elaborar um programa de visita ao atelier e uma galeria de artes, que incluísse estudantes pertencentes ao núcleo de escritores da UJC, por forma a que os mesmos tivessem contacto com outras manifestações culturais. Fizeram parte da missão, o Vice-reitor, parte do seu gabinete e mais sete (7) estudantes.

A delegação visitou e interagiu com a senhora Karina que para além de dona e gestora do empreendimento é ceramista. Para Shelcia Wate, estudante, esta visita foi proveitosa porque sendo estudante ou integrante? do grupo cultural da UJC, onde há poetas, escritores, dançarinos e cantores e como as artes tem o poder de transformar, foi bom apreender outra modalidade de arte.

Já para Anchura Mires, a experiência foi benéfica porque nunca tinha interagido com uma artista que trabalha com argila, eceramista do calibre da Karina e que também é feminista, na maioria das suas obras é possível ver algo feminino retratado ou relacionado. “E quando questionei o porquê desse facto, ela respondeu que procura dar, não só voz as mulheres, mas sim o microfone, procurando enaltecer a feminilidade daquelas mulheres menos apreciadas pela sociedade”, finalizou An-

chura.

Depois de Kappause, o grupo seguiu para a Galeria de artes, que na altura estava patente uma exposição denominada Fragmentos do Passado do artista J'sse.

No geral todos os participantes afirmaram que gostaram das visitas por terem dialogado com diferentes fazedores de cultura, isso por um lado, e por outro, pela forma como os artistas nomeiam as suas obras.

O Vice-reitor, no momento de balanço instou aos estudantes a deixar a imaginação fluir sem se importarem com o que a sociedade irá dizer, aconselhou ainda para a transmissão dos pensamentos sem amarras.



ARTIGO DE OPINIÃO

Por Shunild Chámusso Ragú, estudante do 3 ano-Laboral do curso de Relações Internacionais e Diplomacia.

“Intervenções dos EUA ou interferências nos assuntos internos”



As Intervenções perpetradas pelos EUA alegando “intervenções humanitárias” e até “intervenções em prol dos direitos humanos” têm sido alvo de discussão, contestação a nível da comunidade internacional, bem como ao nível da comunidade académica.

Tem se verificado, no Sistema Internacional, uma série de intervenções perpetradas pelos EUA em nome dos “Direitos Humanos” e do “Anti-Terrorismo”, ao que prefiro chamar de interferências aos assuntos internos dos outros Estados. Este pretexto, tem vindo a ser usado frequentemente pelos EUA no cenário pós Guerra Fria, para justificar as suas intervenções nos outros Estados movidas pelo seu interesse nacional. Esta política de intervencionismo dos EUA, causou várias mortes de civis e tragédias humanitárias. Bem como, o colapso de alguns Estados, como a Líbia de Muammar Ghadafi à título de exemplo com a intervenção de 2011, Estado este que tinha várias pretensões e ambições a nível do continente Africano e a nível Internacional.

No meu ponto de vista, as intervenções dos EUA tem causado desordem, caos no âmbito doméstico dos países bem como a nível regional. A interferência dos EUA no Afeganistão, tem mergulhado a região em um caos total e tem levado milhões de

pessoas a se refugiarem nos países vizinhos, bem como a morte de milhares de civis.

Todas estas acções de interferência aos assuntos internos dos Estados, levadas a cabo pelos EUA, com o pretexto de “Democracia ou Direitos humanos” terminaram com graves desastres humanitários, sendo que no fundo é em prol do interesse nacional da América pois em Relações Internacionais, os Estados buscam alcançar os seus próprios interesses e não existe “amizade entre Estados”, Realisticamente falando.

Sendo que os EUA, gastaram milhões de dólares em armamento e grande fundo para interferir os assuntos internos dos Estados, criando problemas, desastres humanitários, caos a nível doméstico, porém



nem sempre pretendem gastar fundos para melhorar as condições básicas para melhorar os direitos humanos, nem tão pouco para providenciar a promoção de igualdade em termos de emprego ou infra-estruturas. Gasta-se mais para a guerra e menos para a paz e bem-estar que são os seus “supostos princípios a serem defendidos”. É quase que inexplicável o facto de uma Coreia do Norte, um Iraque, um Irão tidos como o eixo do mal por serem considerados hostis e acusados de possuírem armas de destruição em massa. Porém, verifica-se quase que nenhuma hostilidade por parte destes Estados contra outros Estados comparativamente aos EUA defensores da Democracia e dos Direitos Humanos que tem feito várias intervenções militares no pós Guerra Fria. Contesta-se a falta de uma intervenção dos EUA ou de várias potências no Genocídio em Ruanda em 1994, em que vários grupos étnicos foram massacrados. Porém os ditos defensores dos Direitos humanos e que lutam em prol da coexistência pacífica, nada fizeram para ajudar a impedir ou travar a limpeza étnica que ocorreu em Ruanda, apenas sentaram-se e assistiram a mais um desastre humanitário pois não havia nenhum interesse naquele Estado, comprovando mais uma vez que as intervenções dos Estados são mais em prol dos interesses nacionais e dos seus objectivos não declarados.

• FELIZ • Aniversária

A Direcção da UJC e todo o corpo técnico administrativo desejam que a paz e a alegria acompanhem você no seu novo ano de vida! Que o sol ilumine seu dia e que lhe acompanhe por todo o ano!

<i>Agostinho Jaime Chicuca</i>	<i>26</i>
<i>Ana Maria Joana</i>	<i>10</i>
<i>Felismina José António</i>	<i>21</i>
<i>Fernando Domingos Novela</i>	<i>22</i>
<i>Gil Tomás Chiboleca</i>	<i>22</i>
<i>Gregório Rodrigues Nampage</i>	<i>21</i>
<i>Ilda Florindo Macie</i>	<i>27</i>
<i>Iracema William Matsinhe</i>	<i>02</i>
<i>Janet Amélia E. Fernando</i>	<i>21</i>
<i>Olidio Noa Mandlate</i>	<i>04</i>
<i>Paulo Elicha Tembe</i>	<i>16</i>
<i>Raimundo Timóteo Matimbe.....</i>	<i>14</i>
<i>Rosaria da Conceição Manhiça.....</i>	<i>27</i>
<i>Salvador Eugénio Maceda</i>	<i>28</i>
<i>Zaqueu Silva Ranchaze.....</i>	<i>11</i>

Caro colega aniversariante de Dezembro, a prova de vida deve ser feita. Tome nota!



CARLOS MACHILI FALECEU

O Magnífico Reitor, Vice-Reitores, Directores Centrais e de Faculdades, Docentes, Investigadores, Corpo Técnico Administrativo, Discentes e toda comunidade Académica da Universidade Joaquim Chissano (UJC) comunicam, com profunda dor e consternação, o falecimento do Prof. Doutor Carlos Machili, membro do Conselho Universitário desta Instituição, ocorrido na quarta-feira, dia 23/11/2022, vítima de doença, cujo velório realizou-se no dia 28/11/22, no Paços do Conselho Municipal da Cidade de Maputo pelas 15.00 horas, seguido de funeral a ter lugar na sua terra natal, em Messumba, distrito do lago, província do Niassa, numa data a anunciar oportunamente.

À família enlutada, as mais sentidas condolências. Descanse em paz Professor Doutor Machili.

SRA. RABECA SITO E FALECEU

É com profunda dor e consternação que comunicamos o falecimento da Sra. Rabeca Siteo, avó da Sra. Dércia Ruco funcionária desta instituição afecta a Escola Superior de Relações Internacionais, ocorrido no dia 30/11/2022, cujo funeral realizar-se-a sexta-feira dia 02/12/22, no distrito da Manhica, antecedido de missa de corpo presente pelas 7h:30min no Cemitério de Michafutene.

À família enlutada no geral, apresentamos as mais sentidas condolências. Paz á sua alma.

PUBLICIDADE

**Caro estudante,
Docente,
Funcionário....**

**Aproveite e dê visibilidade
aos seus negócios AQUI!**



ENCOMENDAS
+258 84 73 89 914



BRAYNE
YOGURT
DE MALAMBE

65,00

INGREDIENTES:
Malambe | Leite | Creme de leite

BENEFÍCIOS:
Possui vitamina C
É anti-inflamatório
Fortalece o Sistema imunológico
Regula a pressão arterial
Fortalece os ossos por conter cálcio
Possui antioxidantes
Combate o envelhecimento precoce
Auxilia nos problemas gastrointestinais
Previne acne e outros problemas de pele

MÉTODOS DE CONSERVAÇÃO:
Mantenha em espaço seco e fresco

+258 84 86 73 89 914
@ntwananodesign@gmail.com

designed by @ntwananodesign



D&LL E2216HV 21.5-inch Full HD

Second Hand
Em Óptimas Condições

4950,00

+258 84 83 07 118
@ntwananodesign

+258 84 87 83 07 118
@ntwananodesign@gmail.com

EDITAL 2023 DISPONÍVEL*



UC
UNIVERSIDADE
JOAQUIM CHISSANO

EXAMES DE ADMISSÃO PARA O ANO LECTIVO 2023

IRÃO DECORRER DE **14 A 16 DE DEZEMBRO DE 2022**,
EM ÉPOCA ÚNICA E NUMA SÓ CHAMADA, OS EXAMES DE ADMISSÃO

VISÃO DA UJC

Ser uma universidade reconhecida como referência no ensino superior a nível nacional, regional e internacional, afirmando-se como um centro de excelência na formação académica e profissional, em particular nas áreas de administração pública e relações internacionais.

MISSÃO DA UJC

A produção, transmissão e disseminação do conhecimento, da cultura, da ciência e das tecnologias nos seus diferentes domínios, através da investigação, ensino-aprendizagem e extensão, proporcionando uma formação académica e profissionalizante, orientada para o saber-ser, saber-fazer, saber-estar e saber-pensar.



@universidadejoaquimchissano